

14055 - Por que precisamos de religião?

Pergunta

Por que as pessoas precisam de religião? Não é suficiente ter leis (criadas pelo homem) que regulem a vida das pessoas?

Resumo da Resposta

Nossa necessidade de religião é maior do que nossa necessidade de qualquer outra necessidade da vida. Precisamos saber o que agrada a Allah e o que O irrita. Precisamos agir em nosso próprio interesse e afastar coisas que nos prejudicarão.

Resposta detalhada

Table Of Contents

- [Por que precisamos de religião?](#)
- [Como alcançar o conhecimento completo](#)
- [A religião é um escudo protetor para a sociedade](#)

Por que precisamos de religião?

A necessidade do homem pela religião é maior do que a sua necessidade por qualquer outra necessidade da vida, porque o homem precisa saber o que agrada a Allah e o que O irrita; ele precisa agir em seu próprio interesse e afastar coisas que possam prejudicá-lo.

Shari'ah é o que distingue entre ações que trarão benefícios e ações que causarão danos. Esta é a justiça de Allah para com a Sua criação e a Sua luz, que brilha para os Seus servos. As pessoas não podem viver sem leis (Shari'ah) que as ajudem a distinguir entre o que devem e o que não devem fazer.

Porque o homem tem vontade, ele deve saber o que quer, isto é benéfico ou prejudicial? É bom ou ruim para ele?

Algumas dessas coisas podem ser conhecidas instintivamente, algumas delas podem ser conhecidas através da elaboração de uma maneira racional, e outras só podem ser conhecidas a partir dos ensinamentos e da orientação dos mensageiros. (Ver *al-Tadmuriyyah* de Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah, pág. 213, 214; *Miftah Dar al-Sa'adah*, vol. 2, pág. 383)

Não importa quão impressionantes e atraentes possam ser as escolas de pensamento ateístas e materialistas, e não importa quantas ideias e teorias possam existir, os indivíduos e as sociedades nunca poderão prescindir da verdadeira religião, nunca poderão responder às necessidades do corpo e da alma. Quanto mais o indivíduo se afunda nesses caminhos, mais certo se torna que ele não consegue encontrar segurança ou saciar a sua sede, e que não há saída senão através da verdadeira religião.

Ernest Renan disse:

“É possível que tudo o que amamos desapareça e que o pensamento racional, a ciência e a indústria deixem de existir, mas é impossível que a religião possa ser eliminada. Pelo contrário, permanecerá como prova de que é falso o pensamento materialista que quer restringir o homem ao caminho estreito da vida vil deste mundo.” (Ver *al-Din* de ‘Abd-Allah Darraz, pág. 87)

Muhammad Farid Wajdi disse:

“É impossível que a ideia de religião diminua, porque ela é a inclinação mais refinada da alma e sua emoção mais nobre, além de ser a inclinação que enobrece o homem. Pelo contrário, esta inclinação aumentará e a natureza religiosa do homem permanecerá enquanto ele mantiver aquela razão que lhe permite distinguir entre a beleza e a feiura. Este instinto aumentará de acordo com o seu nível de racionalidade.” (*Al-Din* de ‘Abd-Allah Darraz, pág. 87)

Se o homem estiver longe de seu Senhor, então, de acordo com seu nível de conhecimento e compreensão, ele perceberá a extensão de sua ignorância em relação a seu Senhor e Seus atributos, e de sua ignorância em relação a si mesmo, do que é bom ou ruim para si, o que leva à felicidade e o que leva à destruição, e sua ignorância quanto a assuntos básicos como astronomia, matemática e coisas do gênero. Neste ponto, o homem sábio passará do estado de arrogância e orgulho para a humildade e submissão, e perceberá que por trás de todo esse

conhecimento está o Onisciente, o Sapientíssimo, e que por trás da natureza existe um Criador Todo-Poderoso. Esta verdade compele o buscador objetivo a crer no invisível e a reconhecer a verdadeira religião, e a responder ao chamado da natureza humana e do instinto inato. Se uma pessoa não fizer isso, ela estará indo contra sua natureza inata e afundando ao nível dos animais irracionais.

Assim, podemos concluir que seguir a verdadeira religião – aquela que é baseada na crença somente em Allah (Tawhid) e adoração da maneira que Ele prescreveu – é um elemento essencial da vida, se o homem quiser ser um verdadeiro servo do Senhor dos Mundos, alcançar a felicidade e estar livre do cansaço e exaustão neste mundo e no Outro. Isto é essencial para aperfeiçoar o pensamento racional do homem. Só assim a razão pode satisfazer os seus desejos; sem ela o homem não pode realizar as suas ambições mais elevadas.

É um elemento essencial para purificar a alma e disciplinar as emoções, pois na religião as emoções nobres encontram terreno fértil e uma fonte inesgotável para ajudá-las a alcançar os seus objetivos.

É um elemento essencial para fortalecer a força de vontade e dotá-la dos maiores motivos e poder para resistir ao fator de desamparo e desespero.

Como alcançar o conhecimento completo

Baseado nisso, se há alguém que diz que o homem é sociável por natureza, devemos dizer que o homem é religioso por natureza (consulte *al-Din* de 'Abd-Allah Darraz, 84, 98), porque o homem tem duas forças: conhecimento e força de vontade, e sua felicidade final depende dele conquista-la utilizando ambas (as forças). O conhecimento completo só pode ser alcançado sabendo o seguinte:

- Conhecer Allah, o Criador e Provedor que criou o homem do nada e concedeu-lhe bênçãos.
- Conhecer os nomes e atributos de Allah e o efeito desses nomes sobre Seus servos.
- Conhecer o caminho para alcançá-LO.
- Conhecer os obstáculos que impedem o homem de conhecer este caminho e as grandes bênçãos a que ele conduz.

- Conhecer a si mesmo no verdadeiro sentido e saber o que sua alma precisa, o que é bom e o que é ruim para ela, e conhecer suas falhas e deficiências.

Esses cinco assuntos completarão o conhecimento de uma pessoa.

A força de vontade perfeita só pode ser alcançada prestando atenção aos direitos de Allah sobre Seus servos e cumprindo-os sinceramente, aderindo a isso e prestando testemunho das bênçãos de Allah. Estas duas forças só podem ser aperfeiçoadas com a ajuda de Allah, por isso o homem precisa de Allah para guiá-lo para o Caminho Reto, caminho este no qual Ele guia Seus amigos mais próximos. (Ver *al-Fawa'id*, pág. 18-19)

A religião é um escudo protetor para a sociedade

Uma vez que sabemos que a verdadeira religião é o apoio divino que dirige as potencialidades do homem, então sabemos que a religião é também um escudo protetor para a sociedade, porque a vida humana só pode ser forte quando há cooperação entre os membros da sociedade.

Esta cooperação só pode ser alcançada através de um sistema que regule as relações entre eles, defina os seus deveres e proteja os seus direitos.

Este sistema precisa de um elemento dissuasivo que dissuada a pessoa de transgredir e encoraje-a a seguir o sistema, um sistema que pese no coração das pessoas e as impeça de ultrapassar os seus limites.

O que é essa autoridade? Afirmo que não há poder na terra que possa igualar ao poder da religião na proteção da santidade do sistema, garantindo a coerência da sociedade e a estabilidade do seu sistema, e fornecendo os meios de paz e segurança.

A razão para isso é que o homem difere de todos os outros seres vivos porque as suas ações e relações voluntárias são governadas por algo que não pode ser visto nem ouvido, nomeadamente a crença religiosa que disciplina o coração e orienta as suas faculdades. O homem é inevitavelmente guiado pela sua crença, seja ela sólida ou corrupta. Se a sua crença for sólida, todo o resto também será sólido, mas se for corrupta, então todo o resto também será corrompido.

Crença e fé regulam o homem

A crença e a fé são as duas coisas que regulam o homem e – como podemos ver na maioria dos casos – são de dois tipos:

- Crença na importância da virtude e dignidade humana, e outros valores abstratos que fazem com que as almas nobres sintam vergonha de ir contra os seus princípios, mesmo que sejam poupadadas das consequências do castigo físico.
- Crença em Allah e que Ele está sempre observando e sabe o que está em nossos corações, e que Ele conhece os segredos e o que está mais oculto. A autoridade da Shari'ah é baseada em seus comandos e proibições, e faz com que a pessoa se sinta tímida diante de Allah, seja por amor ou temor a Ele, ou ambos. Sem dúvida, este tipo de fé é a mais forte das duas e tem mais peso nos corações humanos. É mais capaz de resistir às tempestades do desejo e às convulsões das emoções, e tem mais efeito nos corações das massas e da elite.

Por esta razão, a religião é a melhor garantia para assegurar que as pessoas tratem umas às outras numa base de imparcialidade e justiça e, portanto, é uma necessidade social. Não é nenhuma surpresa que a relação da religião com a ummah seja como a do coração com o corpo. Hoje vemos que existem muitas religiões no mundo, e cada povo tem a sua religião à qual se apega. Qual é a verdadeira religião que satisfará as aspirações da alma humana? Quais são as diretrizes da verdadeira religião?

E Allah sabe mais.